

O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NO ENSINO DE QUÍMICA

Congresso Online Nacional de Química, 3ª edição, de 29/03/2021 a 01/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-93-8

CUNHA; IONE NEVES¹

RESUMO

Introdução: O estudo objetiva reconhecer aplicativos móveis como instrumentos de ensino e aprendizagem para alunos de química do ensino médio. O século XXI é o século da era digital, as tecnologias revolucionam, transformam nações em superpotências mundiais. A educação faz parte desse processo de evolução. A química é uma disciplina essencialmente experimental, teoria e prática caminham juntas. Novos experimentos podem ser o início de novas descobertas, dessa forma, o uso de aplicativos móveis vem contribuir para a experimentação química e cooperação para a formação do aluno. O professor é agente transformador, transmissor, facilitador da cognição e encorajador da argumentação, buscando interesse dos alunos pela ciência como forma de contribuir para o futuro. Celulares, tablets e computadores são mais que facilitadores da comunicação. Essas ferramentas e aplicativos devem ser explorados a fim de auxiliar nas aulas à distância. O estudo contribui no campo científico para mais investigações sobre a utilização de aplicativos móveis como forma de voltar atenção de estudantes das séries finais do ensino básico para as áreas de ciência com foco na produção científica e tecnológica. **Metodologia:** Descritiva e exploratória, de análise valorativa dos dados coletados como abordagem qualitativa, método indutivo, procedimento bibliográfico e experimental, aplicada à finalidade de colaborar para o aprimoramento do ensino de química à distância. Os softwares apresentados aqui foram encontrados através de busca extensiva na internet, estudos anteriores utilizados como base científica para essa pesquisa foram buscados na biblioteca virtual Scielo. Para alcançar o objetivo desse estudo foi necessário: Identificar quais aplicativos móveis servirão para ensinar química de forma consistente; Analisar dentre estes aplicativos quais seriam mais vantajosos no ensino à distância; Classificar cada aplicativo de acordo com suas funcionalidades. **Resultados e discussão:** Concentrou-se em analisar a fim de reconhecer softwares que podem ser utilizados para melhor aproveitamento das aulas de química com foco na modalidade do ensino a distância. Os softwares em destaque foram analisados de acordo com sua especificidade e melhor adaptação ao 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Dos aplicativos analisados, seis se destacaram nos quesitos funcionalidade e especificidade, são estes: Tabela Periódica 2020; Kingdraw Chemistry; Beaker; Avogadro; Estequiz e Marvin Sketch. A classificação desses aplicativos de acordo com suas especificidades para os anos do ensino médio ficaram dessa forma: Tabela Periódica 2020 para o 1º ano; O software Estequiz para o 2º ano; Os softwares Avogadro; Kingdraw Chemistry e Marvin Sketch são editores e visualizadores de moléculas em 2D e 3D, entre outras funcionalidades, serve bem para alunos do 3º ano. O Beaker simula reações químicas diversas, pode ser aproveitado por todos os alunos de química do ensino médio. **Considerações finais:** A maior dificuldade do professor de química, certamente, é conseguir a atenção de seus alunos. Ser professor é esperar que seu ensinamento servirá para algo maior. Quanto mais jovens interessados na ciência, mais cientistas, mais tecnologias, mais avanço na medicina, mais revolução. Os softwares, como aplicativos móveis estão aí para auxiliar no processo de crescimento e devem ser utilizados para esse fim.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, , Química, , Software.

¹ Escola Estadual Henrique Dias, lumat287@gmail.com

